

Cena VII - "A tudo se chega" (BAIXO)

1

A tu- do se che- ga com o pen- sa- men- to a

6

tu- do'e a mi- nis- tro Te- o- ri- a vai com o pen- sa- men- to te- o- ri- a

10

vem com o pen- sa- men- to Pa- la- vras le- va-as o ven- to Pa-

14

la- vras le- va-as o ven- to Que pon- ta- pés se le- va na vi- da

18

é pre- ci- so so- nhar pa- ra não mor- rer é pre- ci- so'é pre- ci- so so-

23

nhar pa- ra'o co- ra- ção não en- du- re- cer co- mo'u- ma pe- dra

27

co- mo'um ca- lhau Ir ver so- frer a'um hos- pi- tal ver o lu-

30

zei- ro sem- pr'ar- der e'a po- bre gen- te e'a po- bre gen- te to- da'a noi- te a te-

33

cer É u- ma'i- ma- gem de ven- - - - - - - - - - - - - - - - - to

38



Po- vo que so- nha não dá pro- ble- ma se há no'Es- ta- do quem do- mi- ne'o

42



te- ma Pôr o so- nho'em lu- me bran- do i- no- fen- si- vo'e la- ten- te

46



é a or- dem do co- man- do do es- ta- dis- ta sa- pi- en- - - - te

50



Des- tru- í- lo ar- ran- cá- lo é u- ma to- li- ce

55



diz a'ex- pe- ri- ên- cia da vi- da vi- rá ou- tro subs- ti- tuí- lo E quem

59



sa- be se mais p'ri- go- so